ISSN: 2358-8829

O GÊNERO TEXTUAL HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ) COMO MECANISMO DE APRENDIZAGEM E MULTILETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Alexandra de Andrade Guedes Martins Mantovani [1]

INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa ainda se apresenta como um grande desafio para a educação Básica, isso se deve, em parte, às práticas pedagógicas centradas essencialmente em questões gramaticais (Cândido de Lima, 2011). De acordo com Volóchinov (2018), para desenvolver a competência comunicativa dos alunos é importante entender que a língua é uma atividade essencialmente dialógica, na qual os sujeitos interagem em dados momentos sociais, históricos e ideológicos, e que a verdadeira substância da língua é constituída pelo fenômeno social (Bakhtin, 2011), por isso não se deve focar somente na gramática.

Dessa forma, o trabalho pedagógico com a língua requer a consideração de diferentes formas de uso, de variados gêneros discursivos e das condições em que os enunciados são produzidos e interpretados. Nesse cenário, trabalhar o fortalecimento da Leitura e da escrita assume grande valor na aprendizagem discente, pois contribui para o desenvolvimento de práticas que consideram a linguagem em funcionamento e não apenas como sistema abstrato.

Nesse sentido, é interessante considerar os textos multimodais, uma vez que são textos que envolvem temas variados, muita criatividade e senso crítico, geralmente construídos a partir de uma linguagem simples e curta que facilita a prática da leitura, articulando diferentes linguagens, como a verbal, a visual e a gráfica, (Tanino, 2011).

Dado o exposto, a questão que orientou esta pesquisa é: como as histórias em quadrinhos podem ser utilizadas como mecanismo de aprendizagem e multiletramentos em Língua Portuguesa na 3ª Série D do Ensino Médio da Escola Rodrigues de Carvalho?

Trabalhou-se as histórias em quadrinhos como mecanismo de aprendizagem e multiletramentos, por ser esse Gênero textual, caracterizado pela versatilidade temática e pela multiplicidade de conteúdo. Trata-se, portanto de um gênero híbrido, resultante da articulação

[1] Mestranda do **MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS** da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, alexandralelebadu@gmail.com

entre linguagem verbal e visual, o que lhe permite circular em diferentes esferas discursivas e contextos sociocomunicativos.

Nesse sentido, sua utilização no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa mostra-se relevante, uma vez que favorece práticas pedagógicas mais dinâmicas e significativas. Por meio de sua linguagem lúdica e acessível, as HQs estimulam a sensibilidade, a criticidade e a imaginação dos estudantes, além de promoverem uma experiência de leitura e escrita mais atrativa, aproximando autor e leitor e despertando o interesse pela leitura e pela aprendizagem na língua materna.

Com o propósito de articular o trabalho com histórias em quadrinhos ao multiletramento em Língua Portuguesa, definiu-se como objetivo geral potencializar a aprendizagem em Língua Portuguesa através do gênero textual História em Quadrinhos, de forma a fortalecer e intensificar a relação do educando com a leitura e a escrita culminando com o melhoramento da compreensão leitora e escrita, e corroborando o fortalecimento das aprendizagens.

Em consonância com esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos, quais sejam: discutir o papel da leitura e da escrita no ensino de língua Portuguesa; impulsionar a prática da leitura através do contato com o gênero escrito e multimodal HQ e incentivar a produção de textos autorais, multimodais e semióticos (HQ) de forma individual e coletiva, para exercício do processo de planejamento, produção e revisão. Esses objetivos corroboraram o melhoramento das aprendizagens nas habilidades HLP017 (reconhecer o gênero de um texto); HLP025 (Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações); e, HLP030 (reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o seu conflito gerador).

Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é de abordagem qualitativa e de natureza bibliográfica. De abordagem qualitativa porque busca compreender e interpretar contribuições teóricas acerca da leitura, da escrita, dos multiletramentos e do gênero história em quadrinhos para o ensino de língua portuguesa. É bibliográfica, porque é necessário embasamento teórico que dê cientificidade ao trabalho e que auxilia na busca de soluções para o problemas levantados. Nesse sentido, o método bibliográfico faz-se necessário, pois “implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório” (Lima; Mioto, 2007, p. 38).

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

As Histórias em Quadrinhos são narrativas que se organizam a partir da combinação de imagem e de texto. Ramos e Vergueiro (2006) confirmam esse entendimento ao afirmarem que,

> as histórias em quadrinhos constituem um sistema narrativo composto por dois códigos que atuam em constante interação: o visual e o verbal. Cada um deles ocupa, dentro dos quadrinhos, um papel especial, reforçando um ao outro e garantindo que a mensagem seja entendida em sua plenitude (Ramos; Vergueiro, 2006, p. 31).

Essa conexão entre o verbal e o imagético torna os quadrinhos muito atrativos para o estudante, uma vez que este interpreta as mensagens ali postas na interface desses dois códigos. Observando-se as HQs sob a perspectiva da semiótica, não há hierarquia entre o texto verbal e as imagens que compõem as historinhas. “A análise separada de cada um deles obedece a uma necessidade puramente didática” (Ramos; Vergueiro, 2006, p. 31). Neste caso, quando as HQs são usadas em sala de aula como ferramenta de ensino-aprendizagem, o professor pode separar os códigos que as constituem para explicar a função de cada um deles; todavia, os discentes devem estar cientes de que imagem e texto são interdependentes dentro da HQ, não podendo um estar separado do outro.

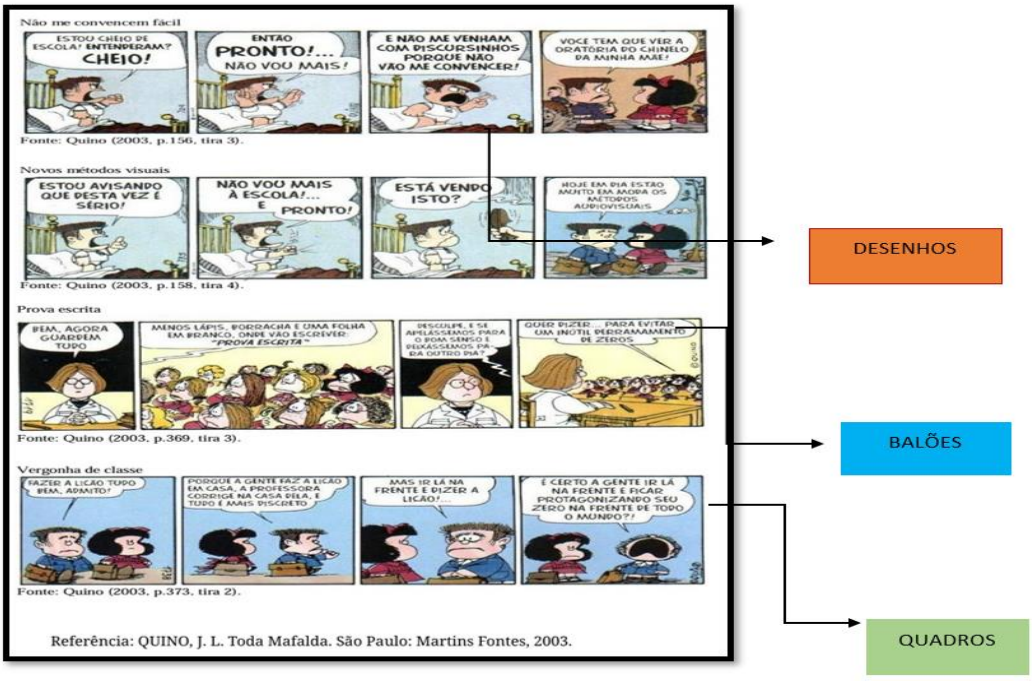
Corroborando esse entendimento, Pereira, Sousa e Santana (2023, p. 66) asseveram que “a linguagem verbal entra em relações de sentido com a linguagem não verbal e vice-versa e, juntos, constroem uma sequência narrativa capaz de fornecer ao leitor subsídios necessários para a compreensão da história retratada nas HQs”. De fato, nos gêneros híbridos, como as Histórias em Quadrinhos, o ato de ler está relacionado à forma como o leitor interpreta o que os personagens estão falando e como estão falando, como eles estão interagindo e o modo como interconectam as várias formas de língua(gem), cabendo a quem está lendo atentar-se para toda forma multimodal desse gênero textual/discursivo. Isso quer dizer que elementos cinésicos, como os movimentos faciais e corporais dos personagens, bem como o olhar e outras formas não verbais mostradas pelos personagens, são fundamentais para que a mensagem constitua significados.

As HQs, enquanto textos multimodais, podem se configurar como instrumentos poderosos na constituição da leitura crítica e na produção de sentidos, porque envolvem “a interpretação de mensagens comunicadas visualmente por meio de textos escritos e imagens” (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 192). Vergueiro (2010) apresenta posicionamento semelhante e afirma que cada elemento é fundamental para a condução da leitura e para a construção de sentido.

> O **Requadro:** é o elemento determinativo das margens de uma vinheta. Pode ser composto por uma moldura, uma linha demarcatória ou uma borda; **Desenho** ou **vinheta**: Pode representar o ambiente, ações e personagens; **Balões:** o balão vai indicar a verbalização dos personagens. Ele possui variadas formas, cada uma com significações distintas. O rabicho aponta para o personagem que está falando. Quando o rabicho é representado por bolinhas, indica que o personagem está pensando; o balão pontilhado indica que o personagem está cochichando; o balão trêmulo indica o temor do personagem durante sua fala; o balão splash indica a raiva e alteração de voz do personagem; **Metáforas visuais**: ocorrem quando uma imagem se associa a um conceito diferente de seu significado original. As metáforas visuais vêm expressar ideias e sentimentos, podendo estar localizadas dentro ou fora dos balões; **Onomatopeias**: são palavras que indicam sons ambientais, ruídos, urros e interjeições humanas. e, **Cor**: a colorização da HQ não se restringe somente aos aspectos estéticos. Ela pode refinar a representação ambiental, dos personagens e movimentos, das emoções dos personagens. (Vergueiro, 2010, p. 28-63).

Todos esses elementos elencados por Vergueiro (2010) têm a ver com os modos de significação porque guiam o leitor/estudante sobre como os personagens agem dentro da narrativa. Por isso, o desenho, os balões, as onomatopeias, as metáforas e as cores devem ser atentamente observados, uma vez que são essenciais para a construção de sentido, como pode-se observar na figura 01 a seguir:

Figura 01- Mafalda e seus amigos



Outro elemento que se constitui imprescindível à construção de sentido é o conteúdo temático, pois os sujeitos sempre interconectam suas ideologias e aspirações às leituras que realizam. Nessa perspectiva, quando estudada em sala de aula, a História em Quadrinho acima constituiu-se como ambientes abertos à produção de sentido por causa da interação entre as

vivências e a significação afetiva que o estudante construiu a partir do contexto de cada historinha representada na figura 01.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das HQs realizou-se um intenso trabalho de leitura e escrita, que possibilitou o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual (o uso de pistas verbais e não verbais para formulação de hipóteses e inferências) e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados. (Brasil, 2017)

Ademais, foi possível reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações. O objetivo nessa etapa era impulsionar a prática da leitura através do contato com gêneros escritos e multimodais, oportunizando multiletramentos, principalmente em relação as habilidades HLP017 e HLP025.

Alinhou-se a esse objetivo, os seguintes indicadores: 1. Percentual de estudantes que apresentam nível alto na habilidade HLP025 – Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações, na aplicação de avaliações externas. Meta ≥ 85%. 2. Percentual de estudantes capazes de reconhecer o gênero de um texto – habilidade (HLP017), em Língua Portuguesa, na aplicação de avaliação interna. Meta ≥ 90%.

Em avaliação interna realizada no transcorrer do ano de 2025, na 3ª Série D, obteve-se os seguintes resultados:

ISSN: 2358-8829

Figura 02 - Avaliação interna em Língua Portuguesa: reconhecer o gênero de um texto – 3ª Série D

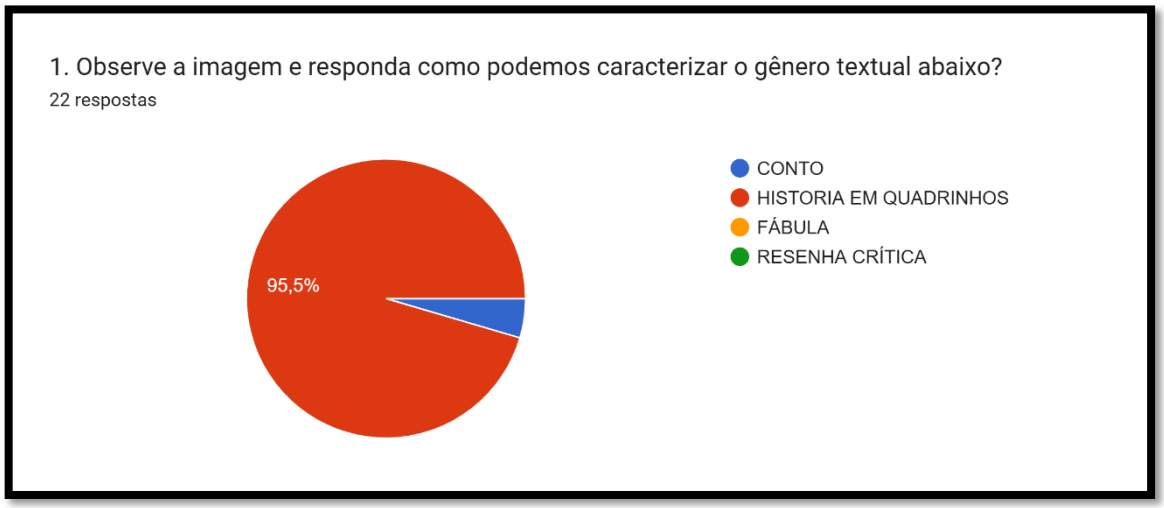
1. Observe a imagem e responda como podemos caracterizar o gênero textual abaixo? *



- ○ CONTO
- ○ HISTORIA EM QUADRINHOS
- ○ FÁBULA
- ○ RESENHA CRÍTICA

Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeOQYJ1RnDuniI0_GV29T2aw-S4ORepFr5FHJ08xcGGC6cElw/viewform?usp=header

Gráfico 01 – Reconhecer o gênero de um texto



Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeOQYJ1RnDuniI0_GV29T2aw-S4ORepFr5FHJ08xcGGC6cElw/viewform?usp=header

O gráfico 01 mostra que 95,5% dos alunos que foram avaliados sobre a habilidade HLP017 (reconhecer o gênero de um texto) obtiveram êxito em suas respostas. Com esse resultado, o indicador que preconizava um percentual de estudantes capazes de reconhecer o gênero de um texto em Língua Portuguesa com meta ≥ 90% foi atingido.

Em relação à habilidade HLP025 – Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações, nota-se, de acordo com a figura 03, e gráfico 02 que os resultados foram satisfatórios.

ISSN: 2358-8829

Figura 03 – Avaliação interna – Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações

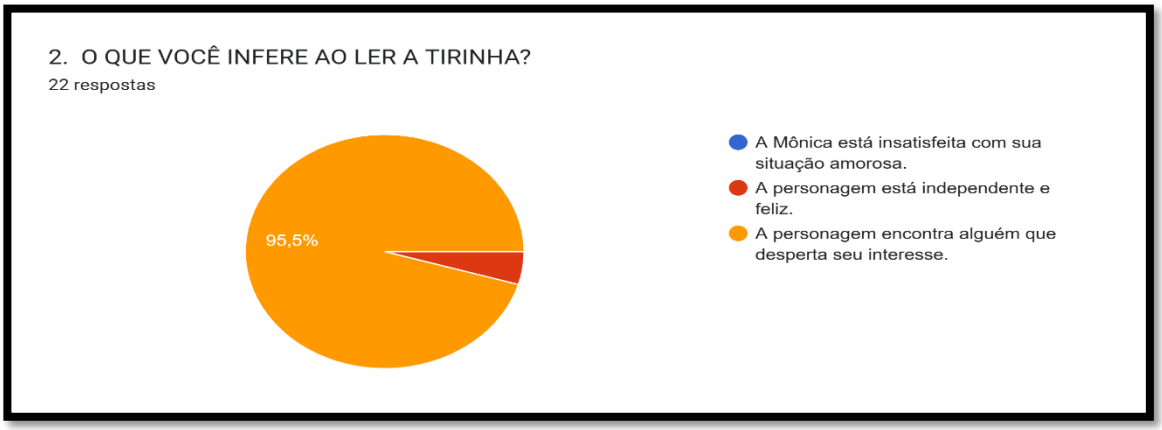
2. O QUE VOCÊ INFERE AO LER A TIRINHA? *



- ◯ A Mônica está insatisfeita com sua situação amorosa.
- ◯ A personagem está independente e feliz.
- ◯ A personagem encontra alguém que desperta seu interesse.

Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeOQYJ1RnDuniI0_GV29T2aw-S4ORepFr5FHJ08xcGGC6cElw/viewform?usp=header

Gráfico 02 - Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações



Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeOQYJ1RnDuniI0_GV29T2aw-S4ORepFr5FHJ08xcGGC6cElw/viewform?usp=header

O gráfico 02 mostra um percentual de 95,5% de alunos que alcançaram êxito nessa avaliação interna. Em relação às avaliações externas, cuja meta era que mais de 85% dos alunos apresentassem nível alto nessa habilidade, percebe-se pela figura 04 que o objetivo foi alcançado. Como mostra a planilha de avaliação externa a seguir:

AVALIAÇÃO EXTERNA – SEE/PB

QUANTIDADE DE ESTUDANTES DA TURMA	20	PARTICIPAÇÃO
QUANTIDADE DE ESTUDANTES AVALIADOS	14	

QUESTÃO / HABILIDADE	ACERTOS	PORCENTAGEM	GRAU DE DOMÍNIO
Item 1 HLP016	12	86%	ALTO
Item 2 HLP016	13	93%	ALTO
Item 3 HLP016	9	64%	MÉDIO
Item 4 HLP017	13	93%	ALTO
Item 5 HLP017	13	93%	ALTO
Item 6 HLP017	14	100%	ALTO
Item 7 HLP021	8	57%	MÉDIO
Item 8 HLP021	9	64%	MÉDIO
Item 9 HLP023	13	93%	ALTO
Item 10 HLP023	14	100%	ALTO
Item 11 HLP023	11	79%	ALTO
Item 12 HLP024	5	36%	MÉDIO
Item 13 HLP024	14	100%	ALTO
Item 17 HLP025	14	100%	ALTO
Item 18 HLP028	14	100%	ALTO
Item 19 HLP028	14	100%	ALTO
Item 20 HLP028	8	57%	MÉDIO
TOTAL		78%	ALTO

Disponívelem:https://drive.google.com/drive/folders/1e9nrYAuCS4TlgIqUN81x-tMHsJ5tqpzk?usp=sharing

ISSN: 2358-8829

Em relação ao objetivo incentivar a produção de textos autorais, multimodais e semióticos (HQ) de forma individual e coletiva, para exercício do processo de planejamento, produção e revisão, pode-se dizer que os estudantes lograram êxito, haja vista que produziram HQs com temas de relevância social. Ademais, foram capazes de construir narrativas observando seu conflito gerador de acordo com a habilidade HLP030. Como mostra a figura 04 a seguir:

Figura 04 – HQ sobre questões climáticas



Fonte: acervo pessoal da professora

De acordo com avaliação externa realizada pela SEE/PB no 3º Período de 2025, os alunos alcançaram nível alto nessa habilidade, como mostra a planilha a seguir:

ISSN: 2358-8829

AVALIAÇÃO EXTRERNA – SEE/PB – 3º PERÍODO DE 20253ª SÉRIE D

ACOMPANHAMENTO SIMULADO RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM LÍNGUA PORTUGUESA	ESCOLA – ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO RODRIGUES DE CARVALHO TURMA – 3ª SÉRIE D PROFESSOR/A – ALEXANDRA DE A G M MANTOVANI			
	Quantidade de Estudantes da Turma	18	PARTICIPAÇÃO	89%
3º PERÍODO	Quantidade de Estudantes Avaliados	16		
QUESTÃO / HABILIDADE	ACERTOS	PORCENTAGEM	GRAU DE DOMÍNIO	
Item 1 HLP019	16	100%	ALTO	
Item 2 HLP019	16	100%	ALTO	
Item 3 HLP019	15	94%	ALTO	
Item 4 HLP030	15	94%	ALTO	
Item 5 HLP030	15	94%	ALTO	
Item 6 HLP030	15	94%	ALTO	
Item 7 HLP037	16	100%	ALTO	
Item 8 HLP037	14	88%	ALTO	
Item 9 HLP037	16	100%	ALTO	
Item 10 HLP038	16	100%	ALTO	
Item 11 HLP038	14	88%	ALTO	
Item 12 HLP038	14	88%	ALTO	
Item 13 HLP039	15	94%	ALTO	
Item 14 HLP039	16	100%	ALTO	
Item 15 HLP039	16	100%	ALTO	
Item 16 HLP044	16	100%	ALTO	
Item 17 HLP044	16	100%	ALTO	
Item 18 HLP090	16	100%	ALTO	
Item 19 HLP090	16	100%	ALTO	
Item 20 HLP090	15	94%	ALTO	
TOTAL		100%	ALTO	

Disponível em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1-CT5BJrDXvOM8IoRxGqAYcKgMdQUVEdN/edit?usp=sharing&ouid=109186416030088257637&rtpof=true&

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Gênero Textual História em Quadrinhos (HQ) como mecanismo de aprendizagem e multiletramentos em Língua Portuguesa, alinhado ao proposito de fortalecimento da leitura e da escrita, proporcionou aos estudantes da 3ª série D do Ensino Médio da Escola Rodrigues de Carvalho a ampliação dos letramentos e dos multiletramentos, (Brasil, 2017, 242). Isso aconteceu, porque além das práticas de leitura e escrita em sala de aula, esses educandos foram inseridos em práticas pedagógicas para além da decodificação linguística, uma vez que articulou-se os contextos socioculturais dos estudantes, favorecendo processos de construção de sentidos mais amplos e críticos e valorizando a interação entre o texto e a vivência de cada discente.

Além disso, as HQs oportunizaram a recomposição da aprendizagem, principalmente em relação as habilidades HLP017, HLP025 e HLP030 que se constituíam como objetivos deste trabalho de pesquisa.

As ações concernentes ao projeto O GÊNERO TEXTUAL HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQs) COMO MECANISMOS DE APRENDIZAGEM E MULTILETRAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA, alcançaram um total de 150 estudantes levando-se em conta os estudantes envolvidos diretamente nas ações e os estudantes alcançados pela sua replicabilidade.

Palavras-chave: Gênero Textual HQ; Multiletramento; Leitura; Escrita.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov. Introdução e tradução do russo – Paulo Bezerra. 6 ed. São paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

CÂNDIDO DE LIMA, D. (Org.). Inglês em Escolas Públicas Não Funciona: uma questão, múltiplo olhares. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. Tradução: Petrilson Pinheiro. **Letramentos**. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2020.

PEREIRA, A. E. L. C; SOUSA, R. D.; SANTANA, WILDER, K. F. Tira em quadrinhos na perspectiva dialógica: uma abordagem discursiva. **Revista Geadel**, v. 4, n. 1, p. 62-73, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufac.br/index.php/GEADEL/article/view/6590. Acesso em: 28 jun. 2025.

QUINO. **Toda Mafalda**: da primeira à última tira. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RAMOS, P. Os quadrinhos em aulas de Língua Portuguesa. In: BARBOSA, A; RAMOS P; VILELA, T. **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula**. RAMOS, A.; VERGUEIRO, W. (Org.). 3 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

TANINO, S. **Histórias em quadrinhos como recurso metodológico para os processos de ensinar**. 2011. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – UEL – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/31545994/SONIA_TANINO_HIST%C3%93RIAS_EM_QUADRINHOS_COMO_RECURSO_METODOL%C3%93GICO_PARA_OS_PROCESSOS_DE_ENSINAR_Londrina_2011. Acesso em: 20 de SETEMBRO 2025.

VERGUEIRO, Waldomiro. Uso das HQS no ensino. In: Alexandre Barbosa, Paulo Ramos, Túlio Vilela. Ângela Rama, Waldomiro Vergueiro, (org.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula.** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

VOLOCHÍNOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais no método sociológico na ciência da linguagem**. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 2.ed. São Paulo: Editora 34, 2018.